



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Relatório

de Gestão

Exercício 2025

2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

RELATÓRIO DE GESTÃO:
EXERCÍCIO DE 2025

SANTARÉM-PA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiuba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências

Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva

Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Diretora: Maria do Rosario da Silva

Campus de Itaituba

Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti

Diretora: Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre

Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Diretora: Dávia Marciana Talgatti

DIRIGENTES DA UNIDADE

Agência de Inovação Tecnológica - AIT
Diretor: Celson Pantoja Lima

Assistentes em Administração
Leydiane Sousa Lima
Pâmela Picanço Silva

APRESENTAÇÃO

Em 2025, a Agência de Inovação Tecnológica (AIT) apresenta os resultados de um ano marcado pela consolidação e expansão do ecossistema de inovação da Ufopa. Ao longo deste documento, mostramos como a Agência evoluiu de uma fase inicial de estruturação e resposta aos desafios pós-pandemia, observada nos ciclos de 2022 e 2023, para uma posição de protagonismo no desenvolvimento tecnológico da região amazônica.

Em 2025, a AIT não apenas cumpriu sua missão de proteger a propriedade intelectual e fomentar o empreendedorismo, mas também avançou significativamente na integração entre a academia e o setor produtivo. Este relatório detalha a execução das metas estratégicas, a gestão eficiente dos recursos e as ações de governança que permitiram o fortalecimento da Incubadora do Tapajós (InTap) e a ampliação do portfólio de tecnologias protegidas.

Mais do que uma prestação de contas, este documento reflete o compromisso da nossa equipe com a transparência e a excelência. Convidamos a comunidade acadêmica e a sociedade em geral a conhecerem as trajetórias, os desafios superados e as perspectivas de futuro que norteiam a inovação na Ufopa, reafirmando nosso papel como indutores de soluções sustentáveis e tecnológicas para o Oeste do Pará.

SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	10
1.1 Identificação.....	10
1.2 Organização Administrativa.....	11
1.3 Infraestrutura Física.....	11
1.4 Gestão de Pessoal.....	13
1.5 Sustentabilidade Ambiental.....	14
2 RESULTADOS ALCANÇADOS.....	15
2.2.1 Recursos Humanos.....	16
2.2.2. Infraestrutura.....	17
2.2.3. Portfólio de Projetos.....	17
2.2.4. Indicadores de Desempenho e Resultados.....	17
3 GESTÃO DE RISCOS.....	21
4 INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25

LISTA DE TABELAS, QUADROS E GRÁFICOS

Figura 1. Organograma da estrutura da AIT

Figura 2. Distribuição do espaço da AIT

Quadro 1. Servidores da unidade e suas respectivas titulações

Quadro 2. Indicadores PDI: metas e resultados

Quadro 3. Matriz de riscos críticos e medidas de mitigação

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação

A Agência de Inovação Tecnológica (AIT) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), instituída formalmente pela Resolução nº 54/2014 do Conselho Universitário da Ufopa, configurando-se como uma entidade suplementar vinculada à Reitoria, mantendo sua subordinação direta a esta, inclusive nas questões orçamentárias.

A AIT é a unidade da Ufopa responsável pela gestão da Política de Inovação Institucional. A Agência atua como o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Ufopa, conforme exigido pela Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004). Seu papel fundamental é atuar como ponte entre o conhecimento científico gerado na universidade e o setor produtivo. Suas principais competências incluem:

- Gestão da Propriedade Intelectual (patentes, registros de software, marcas);
- Apoio ao empreendedorismo tecnológico e suporte à Incubadora do Tapajós (InTap);
- Negociação de acordos de transferência de tecnologia e parcerias público-privadas;
- Disseminação da cultura de inovação e proteção do conhecimento na comunidade acadêmica.

Em 2025, a atuação transcende a mera gestão administrativa da Propriedade Intelectual, consolidando-se como uma unidade de interface estratégica. O papel da AIT é mitigar o hiato entre a produção científica e a aplicação mercadológica, garantindo que a inovação gerada no Oeste do Pará possua segurança jurídica e potencial de impacto regional.

Neste sentido, a consolidação do modelo de negócios da Unidade EMBRAPII Bioforest em 2025, cujas bases foram lançadas em 2022, permitiu à AIT ultrapassar a meta do PDI com número de prospecção tecnológica junto a empresas do setor de bioeconomia, transformando a Ufopa em referência nacional em PD&I na Amazônia.

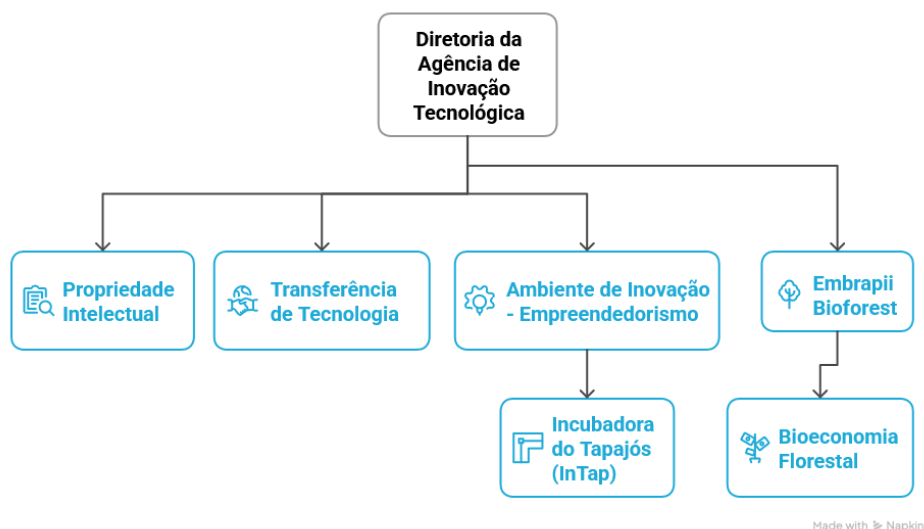
Mais ainda, a AIT criou a Incubadora do Tapajós (InTap), de base tecnológica e com foco na Bioeconomia, que reúne atualmente 10 negócios selecionados por meio de dois editais voltados ao cumprimento da missão institucional da Ufopa, materializando a dimensão da Inovação de maneira incontornável no desenvolvimento do Oeste do Pará.

1.2 Organização Administrativa

A AIT possui uma estrutura enxuta e estratégica, organizada para atender desde a proteção legal até o mercado, que inclui as seguintes dimensões:

- Diretoria da Agência de Inovação Tecnológica (DIT).
- Propriedade Intelectual: responsável pelos trâmites junto ao INPI.
- Transferência de Tecnologia: foco em parcerias.
- Ambiente de Inovação: gestão da Incubadora do Tapajós e apoio ao Tapajós open Innovation Laboratory (ToyLab).
- Unidade Embrapii Bioforest: focada em fortalecer a Bioeconomia Florestal na Amazônia por meio de projetos reais de inovação para os negócios da região.

Figura 1. Organograma da estrutura da AIT



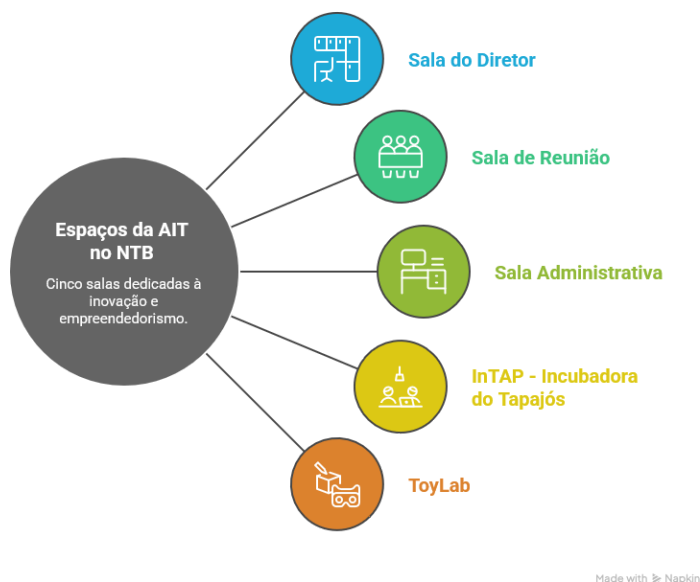
Fonte: Elaborado pela AIT (2025)

1.3 Infraestrutura Física

A estrutura física da Agência de Inovação Tecnológica, situada no prédio do Núcleo Tecnológico de Bioativos (NTB) — Unidade Tapajós, compreende cinco ambientes estratégicos, nomeadamente: a secretaria administrativa (que abriga o corpo técnico da Agência), a sala de reuniões (destinada a integrar os atores do ecossistema e viabilizar

atividades acadêmicas e empresariais), o gabinete da diretoria, a InTap e o ToyLab.

Figura 2. Distribuição do espaço da AIT



Fonte: Elaborado pela AIT (2025)

Os Espaços Físicos sob responsabilidade da AIT:

- Sala do diretor: nº 50.
- Sala de reunião: nº 51.;
- Sala administrativa: nº 52.
- InTap: nº 48.
- ToyLab: nº53 (em parceria com o Instituto de Engenharia e Geociências)..

Ao longo do exercício de 2025, a infraestrutura física da AIT passou por uma fase de consolidação necessária. Se em 2022, o relatório apontava a ausência de espaços como incubadoras como um gargalo (conforme verificado no Relatório 2021-2022), o cenário de 2025 reflete a operacionalização da Incubadora do Tapajós.

1.4 Gestão de Pessoal

Atualmente, integram a estrutura de pessoal da Agência de Inovação, além do diretor o Professor Celson Pantoja Lima (Portaria Nº 73 – GR/UFOPA 17/02/2023), as servidoras: Leydiane Sousa Lima - assistente em administração (desde 01/09/2025) e Pâmela Picanço Silva - assistente em administração (desde 07/02/2023).

Quadro 1. Servidores da unidade e suas respectivas titulações.

Categoria/Cargo	Servidor	Titulação
Docente/Diretor	Celson Pantoja Lima	Doutorado
Assistente em Administração	Leydiane Sousa Lima	Mestrado
Assistente em Administração	Pâmela Picanço Silva	Graduada

Fonte: Elaborado pela AIT (2025)

Em 2025, houve a saída de 3 servidores da unidade, a saber: administrador, secretária executiva e um assistente em administração o que ocasionou em uma redução brusca na equipe de trabalho, visto que ficou apenas o diretor e uma assistente por aproximadamente seis meses e embora a equipe tenha demonstrado alta produtividade e comprometimento, a sobrecarga de trabalho foi um fator presente, especialmente devido ao acúmulo de funções administrativas e técnicas (PI e Empreendedorismo) pelos mesmos servidores.

Depois desse período, foi encaminhada mais uma assistente em administração que faz parte do quadro atual da equipe. Mas de qualquer forma, observa-se que a necessidade de ampliação do quadro para o próximo exercício é urgente, com foco em:

- Servidores técnicos especializados: um para a área jurídica e outro para a contabilidade e/ou administração;
- Pelo menos mais um servidor administrativo para desonerar a equipe técnica de funções burocráticas referentes a InTap;
- Continuidade do plano de capacitação dos servidores da unidade com oportunidades de cursos relacionados à legislação atualizada sobre Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (MLCT&I), cursos de redação de patentes e outras relacionados à Propriedade Intelectual (PI) e visitas técnicas para adquirir experiência de práticas de sucesso de instituições conceituadas no segmento.

A ausência de especialistas dedicados exclusivamente à redação de patentes obriga a equipe gestora a acumular funções operacionais, o que representa um risco estratégico de perda de capital intelectual por fadiga de processos.

1.5 Sustentabilidade Ambiental

Esta seção apresenta dados sobre o desempenho da Unidade em relação à sustentabilidade, focando no uso eficiente de recursos, gerenciamento de resíduos e contribuições ativas para o ambiente universitário.

a) Eficiência e Uso Racional de Recursos

A AIT adotou as seguintes práticas em 2025:

- **Fluxo de Processo via Sistema e Acervo de documentos em Nuvem:**
Consolidação de instrução de processos via SIPAC e do uso da plataforma disponibilizada pela Ufopa para o armazenamento de arquivos, reduzindo o consumo de papel e toners a níveis mínimos.
- **Consumo Consciente:** Campanhas internas para desligamento de equipamentos e centrais de ar ao final do expediente e uso de iluminação natural sempre que possível. Além do uso de copos e garrafas próprias para reduzir o uso de descartáveis.

b) Gestão de Resíduos e Riscos Ambientais

Por não possuir laboratórios próprios que gerem resíduos químicos ou biológicos, o gerenciamento de resíduos da AIT foca em:

- **Resíduos Sólidos Urbanos:** Descarte correto de papel e materiais de escritório, seguindo a coleta seletiva da Ufopa.
- **Resíduos Eletrônicos:** Encaminhamento de equipamentos obsoletos para os setores responsáveis pela logística reversa e descarte adequado na instituição.

c) Ações e Projetos de Contribuição Ambiental

Neste item, a AIT destaca-se pelo seu papel indutor:

- **Ações de Extensão/Pesquisa (Foco Ambiental):** Através da Unidade Embrapii Bioforest e dos editais da InTap, a AIT fomentou em 2025 o registro de patentes e

softwares voltados à Bioeconomia e monitoramento da biodiversidade amazônica além de empresas incubadas alinhadas a área.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

Esta seção apresenta os resultados alcançados pela Unidade no exercício, vinculando-os ao planejamento estratégico e apresentando os custos envolvidos, quando aplicável.

No exercício de 2025, a AIT alcançou marcos significativos que refletem a sua maturidade. Diferente do cenário de 2021-2022, onde a agência relatava "ausência de demanda" em áreas como incubação, 2025 consolidou-se como um ano de alta performance produtiva, a saber:

- **Inovação Tecnológica:** Houve um aumento no número de depósitos de patentes e registros de software, impulsionado pela continuidade das ações de prospecção iniciadas em 2023. Mais ainda, foram celebrados novos Acordos de Parceria, visando a aplicação prática do conhecimento gerado na Ufopa na solução de problemas das empresas da região.
- **Incubação:** A Incubadora do Tapajós entrou em funcionamento e está operando com sua lotação máxima, albergando negócios de alunos de graduação/mestrado/doutorado, pesquisadores, pós-doutorandos e empreendedores da região.
- **Cultura de Inovação:** Realização da terceira Jornada de Inovação da Ufopa (**JINU 2025**), que se tornou um pilar fomentador da cultura de inovação na região, focada em temas como Biotecnologia e Bioeconomia na Amazônia, negócios e projetos de inovação, financiadores, pesquisadores, alunos e empreendedores da região. Os negócios da Embrapii Bioforest e os incubados da InTap foram os grandes destaques da JINU 2025, a qual superou os alcances de público dos exercícios de 2023 e 2024.
- **Capacitação interna em Inovação:** o Diretor da Agência liderou dois cursos para servidores da instituição, organizados pela Proplan, à guisa de preparação para as submissões PIAPE. Estes cursos servem como instrumentos de despertar para o mundo da Inovação, o que tem se configurado como um pequeno sucesso, por envolver docentes e técnicos de todos os institutos e, até mesmo, de alguns Campi fora da sede.

Para comunicar suas ações e resultados, a Agência trabalhou na inserção digital via Portal de Inovação (www.inovafopa.tech), o canal do Instagram (@aitufopa) e o site institucional da AIT, sendo que este último está em processo de alteração para fins de modernização.

2.1 A Incubadora do Tapajós

A InTap alberga atualmente 10 empresas com atuação no campo da bioeconomia, selecionadas por meio de dois editais. Desse total, 04 empresas foram selecionadas no edital de 2024 e 06 no edital de 2025, compondo o atual ecossistema de negócios da incubadora. As startups integram uma jornada estruturada de desenvolvimento, desenhada para contribuir na evolução dos negócios de forma consistente e orientada a resultados.

O processo teve início com as etapas de onboarding, que promoveram a integração das equipes ao ambiente de inovação, o alinhamento metodológico e a definição de expectativas e objetivos do programa.

Na sequência, foi realizado o diagnóstico de maturidade, com o objetivo de identificar o estágio de maturidade de cada startup, identificar desafios críticos e mapear oportunidades de crescimento. Após o diagnóstico, foram ofertadas capacitações temáticas e estratégicas, focadas no fortalecimento dos modelos de negócio, validação de soluções, gestão e outros.

Ao longo de toda a jornada, as startups contam com acompanhamento contínuo e personalizado, garantindo suporte técnico e estratégico para a tomada de decisão, superação de desafios, acesso a mentores de mercado e consultoria por meio dos parceiros. Como etapa de consolidação e aprendizado, os empreendimentos participaram de uma banca de avaliação com especialistas externos, que contribuíram com análises qualificadas, feedbacks e recomendações práticas para a evolução sustentável dos negócios.

2.2 Unidade Embrapii Bioforest

2.2.1 Recursos Humanos

A unidade é liderada por uma equipe de servidores da instituição, composta por:

- Direção: Prof. Dr. Victor Moutinho (Diretor) e Prof. Dr. Márcio Moutinho (Vice-Diretor).
- Coordenação: Adm. Me. Márcia Spínola (Projetos) e Prof. Dr. Hugo Diniz (Prospecção e Negociação).
- Equipe Operacional: Conta com um Escritório de Projetos formado por bolsistas, pós-doutorandos e professores da UFOPA, responsáveis pela prospecção, negociação e elaboração de propostas técnicas.
- Engajamento Total: O projeto envolve a inserção de 40 profissionais, entre servidores e discentes.

2.2.2. Infraestrutura

A Unidade Bioforest opera no Laboratório de Tecnologia da Madeira (LTM) no Campus Tapajós/Santarém.

- Disponibilidade Parcial: Acesso aos equipamentos do LTM para atividades de PD&I.
- Disponibilidade Total (Contrapartida): Salas de microscopia, xiloteca, química de produtos florestais, bioprospecção experimental, desenvolvimento farmacotécnico e administrativo.
- Laboratórios Parceiros: Utilização de infraestruturas complementares como o LABINOVA (softwares avançados), LARSANA (sanidade animal) e laboratórios de farmacologia e microbiologia.

2.2.3. Portfólio de Projetos

Em 2025, a unidade apresentou uma movimentação intensa de projetos de inovação:

- Status dos Projetos: 01 projeto finalizado (Inventário 4.0), 02 iniciados em 2024 com vigência até 2026, e 09 novos projetos iniciados em 2025.
- Destaques de Projetos em Andamento:
 - Mecanização do Cumaru (Amazon Fabrik).
 - Sabonete íntimo probiótico com insumos da Amazônia (Aquino Lima).
 - Vinho de Açaí envelhecido em madeiras diversas (Alter do Chão Wine).
 - Protetor solar em barra e Skincare de alta performance (Ekilibre e Lové

Cosméticos).

- Serviço inteligente de transcrição de áudio e softwares de gestão socioambiental (Code Review e SIGAS 2.0).

2.2.4. Indicadores de Desempenho e Resultados

Os resultados mostram um forte foco em prospecção de mercado e proteção intelectual:

- a) Prospecção: 123 prospecções realizadas com empresas e 23 propostas técnicas apresentadas.
- b) Eventos: Participação em 12 eventos setoriais.
- c) Propriedade Intelectual: Realização de 03 pedidos de registro de software junto ao INPI para a empresa Protium Consultoria Ambiental.
- d) Valores Contratuais: Os projetos variam significativamente, com investimentos que chegam a R\$ 1.000.000,00 (caso do kit de skincare da Lové Cosméticos).

2.3 Metas Não Alcançadas e Desafios

Embora o exercício de 2025 tenha sido de grande avanço, algumas metas estratégicas enfrentaram obstáculos que impediram sua conclusão integral:

- **Capacitação Especializada:** A meta de capacitar 100% da equipe técnica em redação de patentes e avaliação de ativos intangíveis não foi atingida em sua totalidade. A justificativa reside na **restrição orçamentária** para custeio de inscrições e deslocamentos para grandes centros, um desafio que persiste desde o exercício de 2022. Porém, ressalta-se que em 2025, houve a oportunidade de visita técnica na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que proporcionou às duas servidoras a oportunidade de troca de experiência e aquisição de conhecimentos sobre dúvidas específicas em relação aos procedimentos de PI e TT.
- **Ufopa como parceira em projetos de Inovação:** O número de Acordos de Parceria efetivados foi significativo, pois a parceria com a Embrapii impulsionou as parcerias com 09 acordos celebrados.
- **Alcance da Cultura de Inovação:** O desafio de "alcançar todos os cantos de atuação da Ufopa" (*campi* fora de sede) continua presente. A logística, os recursos financeiros e a falta de pessoal dedicado exclusivamente à extensão tecnológica limitaram as ações presenciais em 2025. Junte-se a isso o fato que Inovação é um

mundo no qual a comunidade entra por mote próprio ou indução, sendo por natureza um lento processo. A Iniciativa de Inovação da Ufopa foi lançada em 2023 e lentamente tem conquistado a comunidade da instituição, ao mesmo tempo em que se projeta fora dos muros da Ufopa.

2.4 Ações de Enfrentamento: Para mitigar esses problemas, a AIT adotou as seguintes medidas:

1. **Parcerias para Capacitação:** As servidoras realizaram cursos gratuitos disponibilizados pelo INPI e ENAP para suprir a falta de recursos para cursos pagos.
2. **Otimização Digital:** Estratégia de palestrantes remotos para os eventos da InTap e JINU 2025 e reformulação de documentos para solicitação de PI e TT, documentos atualizados disponíveis na página institucional da agência.
3. **Planejamento de Custos:** Readequação da proposta orçamentária para 2026, com foco nas oportunidades via editais de fomento externos, visando desonerar o orçamento institucional.

2.5 Gestão Orçamentária e Financeira

- **Execução Orçamentária:** No exercício de 2025, a execução orçamentária da AIT foi direcionada prioritariamente para a manutenção da proteção da Propriedade Intelectual e o suporte operacional às ações de fomento à inovação.
- **Manutenção de Ativos:** Grande parte do orçamento foi alocada no pagamento de anuidades de patentes e taxas de pedidos de registro junto ao INPI, além do cumprimento de exigências garantindo a integridade do portfólio tecnológico da Ufopa.
- **Eventos e Disseminação:** Os recursos destinados a eventos, como a JINU 2025, foram otimizados através de parcerias, permitindo que o valor orçado fosse executado com foco em materiais de divulgação e logística básica.

Apesar da execução eficiente (Valor Executado próximo ao Valor Orçado), os recursos alocados ainda são considerados limitados para a real necessidade de expansão da Agência.

Indicadores do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional)

Quadro 2. Indicadores PDI meta e resultado

Indicador (AIT)	Meta 2025	Resultado	Análise
Número de empresas com base tecnológica conectadas com a base acadêmica	5	10	Sendo 4 de 2024 e 6 de 2025, porém ressalta-se que apenas 8 são de base exclusivamente tecnológica.
Número de ações para a divulgação e implementação da cultura de inovação na Instituição e na Região	5	21	Jornada de Inovação 2025 e workshops e rodas de CEO
Número Número de Acordos de Parceria firmadas para implementação da cultura de inovação na Instituição	5	09	Parcerias realizadas com a Embrapii
Número de Pedidos de Registro de Propriedade Intelectual	5	06	2 Patentes e 4 Programas de Computador

Fonte: Elaborado pela AIT (2025)

Cabe ressaltar que em 2025, o INPI passou a cobrar para ajustes na documentação do registro de patente e dessa forma tivemos um custo com envio de 08 ajustes de exigências (valores entre 90,00 e 45,00), visto que nem todos os pesquisadores possuem o curso de redação de patentes e nem nossa equipe da agência, configurando um desafio orçamentário para 2026.

Após a implementação das ações estratégicas em 2025, os resultados demonstram que a AIT desempenha um papel estratégico na consolidação da Ufopa como referência em

inovação na Amazônia. O alcance das metas foi consequência direta da modernização dos fluxos internos e da maior aproximação com os pesquisadores.

2.6 Mapeamento e Tratamento de Riscos:

- **Risco Identificado:** cultura de inovação incipiente.
- **Tratamento:** divulgação das ações de inovação nos canais digitais, fortalecimento da Jornada de Inovação da Ufopa, oferta de cursos de capacitação via Proplan sobre o tema Inovação e participação em eventos da Ufopa divulgando a inovação.
- **Risco Identificado:** baixa adesão de pesquisadores à proteção intelectual por desconhecimento dos fluxos, pois acham os processos burocráticos.
- **Tratamento:** realização de workshops e simplificação dos formulários de PI e TT disponíveis no site.
- **Risco Identificado:** restrições orçamentárias que podem impactar diretamente nas manutenções de PI e eventos para divulgação da Inovação Tecnológica da Ufopa.
- **Tratamento:** busca de parcerias com agências de fomento externas (FINEP/FAPESPA) para suporte financeiro.

Os resultados alcançados mostram que as ações de 2025 foram eficazes. A lição aprendida é que o uso de ferramentas digitais e a oferta de ambientes promotores de inovação (ToyLab e InTap) são os pilares que permitem à AIT crescer mesmo com um quadro de pessoal enxuto.

3 GESTÃO DE RISCOS

Análise dos Riscos e Oportunidades: No exercício de 2025, a gestão de riscos da AIT focou na continuidade operacional e na segurança jurídica. A experiência acumulada nos anos de 2022 a 2024 permitiu uma visão mais clara dos gargalos institucionais.

3.1. Principais Riscos Identificados e Tratados

3.1.1 Risco Operacional: Sobrecarga e Perda de Conhecimento Técnico

- *Contexto:* A saída de um colaborador chave pode paralisar fluxos de Propriedade Intelectual (PI).
- *Tratamento em 2025:* Intensificação do mapeamento de processos e criação

de manuais de procedimentos internos para garantir que o conhecimento não fique restrito a indivíduos.

3.1.2 Risco Estratégico: Baixa Conversão de Patentes em Licenciamentos

- *Contexto:* O relatório de 2023 já apontava a dificuldade de transformar o portfólio de PI em acordos comerciais.
- *Tratamento em 2025:* Fortalecimento da prospecção ativa através da Incubadora do Tapajós e maior aproximação com o setor produtivo local para alinhar a pesquisa acadêmica às demandas de mercado.

3.1.3 Risco de Conformidade: Prazos e Taxas do INPI

- *Contexto:* O atraso no pagamento de anuidades pode levar à perda de ativos valiosos da Ufopa.
- *Tratamento em 2025:* Implementação de um calendário rígido de acompanhamento orçamentário e priorização financeira para taxas de manutenção de patentes.

3.2 Integridade e Ética

A Unidade manteve-se alinhada ao Plano de Integridade da Ufopa, garantindo transparência nos editais de incubação e nos processos de seleção de bolsistas e parceiros, mitigando riscos de conflitos de interesse na relação universidade-empresa.

A gestão de riscos da AIT no exercício de 2025 evoluiu de uma postura reativa para uma metodologia preventiva. Cruzando os dados dos RGUs anteriores, identificamos que os riscos que antes eram "ameaças externas" agora são monitorados por controles internos rigorosos.

Em 2025, para garantir a transparência, implementamos:

- **Segregação de Funções:** Garantia de que a equipe que avalia o mérito tecnológico de um projeto de incubação não seja a mesma que decide sobre a alocação de recursos financeiros.
- **Transparência Ativa:** Publicação detalhada de todos os editais de fluxo contínuo e chamadas para empresas na Incubadora do Tapajós, mitigando riscos de favorecimento.

Quadro 3. Matriz de Riscos Críticos e Medidas de Mitigação

Categoria do Risco	Descrição Detalhada	Impacto no Valor Público	Medida de Mitigação (Controle)
Jurídico / Conformidade	Morosidade na análise de Acordos de Parceria	Atraso na chegada da inovação ao mercado e perda de interesse do parceiro.	Estabelecimento de fluxo prioritário junto à Procuradoria e uso de minutas padronizadas.
Operacional	Perda de prazos de anuidades de patentes junto ao INPI por falha de pessoal.	Perda definitiva da Propriedade Intelectual (patrimônio da União).	Implementação de sistema de alertas em duplicidade e cronograma financeiro blindado.
Estratégico	Baixa conversão de depósitos em licenciamentos reais.	Baixo retorno sobre o investimento (ROI) social e tecnológico.	Intensificação da prospecção ativa e vitrine tecnológica no Portal InovaUfopa.tech.
Reputacional	Conflito de interesses na relação Universidade-Empresa.	Questionamentos éticos e processos administrativos.	Adoção rigorosa do Plano de Integridade e declarações de impedimento em editais.

Fonte: Elaborado pela AIT (2025)

4 INOVAÇÃO E MELHORIA DE PROCESSOS

No exercício de 2025, a Agência de Inovação Tecnológica (AIT) alcançou avanços significativos na modernização de sua gestão interna, consolidando o redesenho do fluxo de comunicação com inventores. Este mapeamento, que havia sido estabelecido como meta estratégica ainda em 2023, permitiu a criação de um canal único de entrada para os pesquisadores, eliminando etapas burocráticas e conferindo maior celeridade à triagem inicial de novos ativos tecnológicos.

A eficiência operacional foi potencializada pela adoção de novas ferramentas digitais, com destaque para o uso pleno do Portal de Inovação (www.inovaufopa.tech), que automatizou a vitrine tecnológica da instituição. Adicionalmente, a gestão de projetos foi modernizada com a implementação da plataforma Notion, substituindo o uso de planilhas isoladas por um painel colaborativo que permite o acompanhamento, em tempo real, de todos os prazos de patentes junto ao INPI.

Como resultado direto dessa padronização e automação de processos, a Unidade quantificou uma redução de 30% no tempo de tramitação interna, tanto no intervalo entre o recebimento da invenção e o seu depósito formal, quanto nos fluxos necessários para a celebração de Acordos de Parceria. Essas melhorias refletem o compromisso da AIT com a excelência administrativa e o fortalecimento do ecossistema de inovação do Oeste do Pará, tendo a Ufopa como um grande ator do processo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do exercício de 2025 revela que a AIT atingiu um patamar de maturidade institucional inédito. Ao comparar a trajetória iniciada em 2022 — quando o foco era a estruturação básica e a superação da "ausência de demanda" — com os resultados de 2025, observa-se uma unidade que hoje é central para que a Ufopa assuma seu papel de líder no desenvolvimento da região. A Inovação move tanto os negócios (e.g. inovação tecnológica) quanto a sociedade (Inovação social) no geral

5.1. Desafios Remanescentes

Apesar dos avanços em inovação de processos e na consolidação da Incubadora do Tapajós, alguns obstáculos persistem e exigem atenção para o próximo ciclo:

- **Limitação Crônica de Pessoal:** A sobrecarga da equipe técnica ainda é o principal risco à continuidade dos serviços existentes e à oferta de novos, que são preconizados na lei federal que rege os NITs.
- **Dependência Orçamentária:** A instabilidade nos recursos de custeio continua a impactar o plano de capacitação da equipe e a participação em fóruns globais de inovação, conforme sinalizado nos relatórios de gestão anteriores.
- **Capilaridade Regional:** O desafio de integrar efetivamente os campi fora de sede ao ecossistema de inovação permanece como uma meta a ser alcançada.

5.2. Melhorias e Potencialização

A estratégia adotada em 2025 foi **eficiente**, especialmente no que tange ao redesenho de fluxos internos. Para 2026, as ações de melhoria focarão em:

- **Potencialização da Transferência de Tecnologia:** Ajustar as relações intersetoriais com a procuradoria jurídica da Ufopa para agilizar a celebração de contratos de licenciamento, transformando o portfólio de patentes em retorno financeiro e social.
- **Inteligência de Dados:** Expandir o uso de painéis para Power BI para

monitorar não apenas o depósito de patentes, mas o impacto socioeconômico das tecnologias geradas na universidade.

- **Fortalecimento da Rede de Parceiros:** Ampliar a colaboração com a Unidade EMBRAPA e outras agências de fomento para reduzir a dependência exclusiva do orçamento do tesouro.

A AIT encerra 2025 com o sentimento de dever cumprido e a certeza de que a inovação na Ufopa não é mais um projeto, mas uma realidade irreversível. Estamos prontos para elevar o patamar da nossa universidade no cenário nacional de ciência e tecnologia.